

2a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Relações sociais de gênero e suas questões

Conteúdos

- Definição de gênero;
- Relações sociais de gênero;
- Exemplos de situações cotidianas que envolvem formas de desigualdade, preconceito, discriminação e intolerância de gênero;
- Por que combater o machismo e a misoginia?

Objetivos

- Compreender o que são as relações sociais de gênero;
- Compreender como o patriarcado, o machismo e a misoginia são fenômenos que impactam a vida das mulheres;
- Analisar situações de preconceito, discriminação e intolerância contra as mulheres, e relacioná-las com as desigualdades;
- Reconhecer a necessidade urgente de combater o machismo e a misoginia em todas as suas formas.

A questão de gênero no Brasil

Em reunião, um executivo diz:

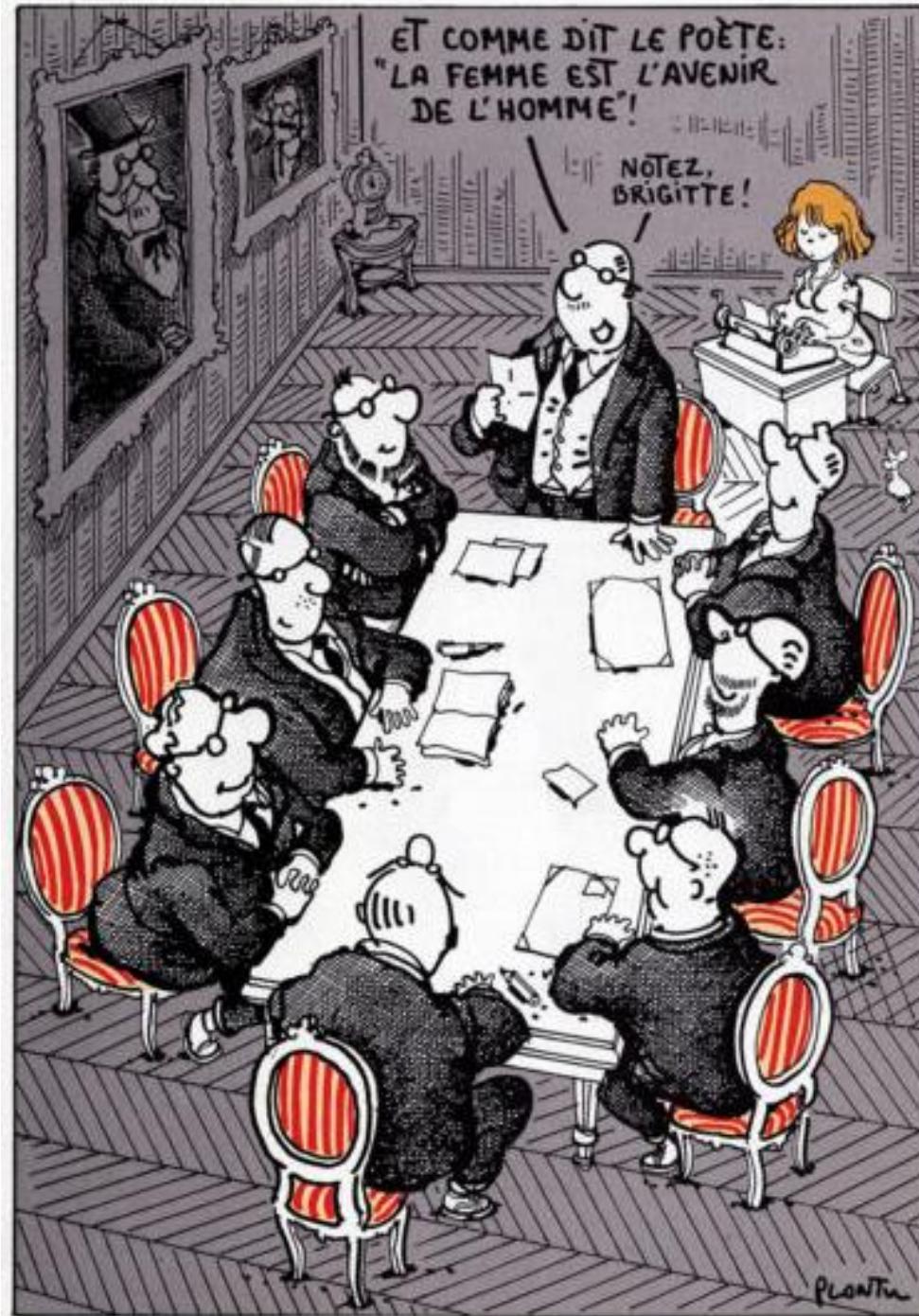
“E como dizia o poeta: ‘as mulheres são o futuro da humanidade’. Anota isso aí, Brigitte”.

VIREM E CONVERSEM

Para vocês, o que esta charge diz sobre as relações entre homens e mulheres? Você percebem isso no dia a dia em nossa sociedade?

Charge do cartunista francês Plantu, que integra a publicação da ONU Mulheres e da fundação Desenhando pela Paz (Cartooning for Peace)

Reprodução – ONU MULHERES, 2018. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2018/03/8.jpg>. Acesso em: 17 fev. 2025.



Relembre

5 minutos



Charge da ilustradora italiana Marilena Nardi, que também integra a publicação da ONU Mulheres e da fundação Desenhandando pela Paz (Cartooning for Peace)

Reprodução – ONU MULHERES, 2018. Disponível em:
<https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2018/03/7.jpg>.
Acesso em: 17 fev. 2025.

Hierarquias de classe, raça e gênero

Nas últimas aulas, temos enfatizado que a hierarquização das diferenças está associada à produção das desigualdades e aos processos de dominação, que dispõem os indivíduos e grupos em sistemas de estratificação social – como as relações de classe e as relações étnico-raciais.

A charge anterior e a desta seção aludem a outra hierarquia social e sistema de estratificação, que são as **relações sociais de gênero**.

- **O que vocês sabem a respeito dessas relações?**

COM SUAS PALAVRAS



O que são relações sociais de gênero?

As **relações sociais de gênero** correspondem a noções socialmente construídas de **MASCULINIDADE** e **FEMINILIDADE** pelas quais as sociedades definem **padrões e normas que diferenciam e orientam o modo de ser, estar e agir de homens e mulheres nas sociedades**.

SEXO

Diferenças anatômicas e fisiológicas que caracterizam os corpos *masculino* e *feminino*



=



GÊNERO

Diferenças psicológicas, sociais e culturais entre *homens* e *mujeres*.



=

Reprodução – ANATOMIA EM FOCO, [s.d.]. Disponível em: <https://www.anatomiaemfoco.com.br/sistema-muscular/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Disponível em: <https://abre.ai/l3kV>. Acesso em: 7 fev. 2025.

Fonte: GIDDENS, 2005. p. 102-103.

O que são relações sociais de gênero?

Para compreender como as relações sociais de gênero são estruturadas pelas sociedades, é preciso entender que:

- as diferenças no comportamento de homens e mulheres decorrem de fatores culturais, e não biológicos;
- elas resultam de como as sociedades entendem qual deve ser o papel social de homens e mulheres;
- o que é considerado “natural” no comportamento do homem e da mulher varia de cultura para cultura.

Para refletir

Toda menina é naturalmente “carinhosa” e “delicada”, ou meninas aprendem a ser assim?



FREEPIK. Disponível em:
<https://abre.ai/l4sY>. Acesso em: 10 fev. 2025.

Para refletir

Todo menino é naturalmente “valente” e “forte”, ou meninos aprendem a ser assim?



Reprodução - MARTINS/LUNETAS, 2020. Disponível em:
<https://lunetas.com.br/herois-ficcao-vida-real/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Masculinidade

As culturas formulam ideias de MASCULINIDADE. Em geral, o “universo masculino” é caracterizado pela força física e por atitudes de “firmeza”, “agressividade”, “insensibilidade” etc., conformando padrões de comportamento esperados para os homens, que se traduzem em frases e expressões como:

Foto de divulgação da franquia de filmes *Velozes e furiosos*. O cinema norte-americano, muito influente em nossa cultura, tende a reproduzir comportamentos que são naturalizados para os homens, sobretudo em filmes de ação, aventura e policiais.

Reprodução – PLASSE/PIPOCA MODERNA, 2019. Disponível em: <https://pipocamoderna.com.br/2019/06/velozes-e-furiosos-hobbs-shaw-ganha-novo-trailer-insano/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

“

“Homem que é homem não chora.”

“O homem é o chefe da família.”

“O homem deve dar a última palavra a qualquer custo.”

“O homem deve demonstrar dureza e ter pulso firme.”

“O homem nunca deve demonstrar medos e inseguranças.”

“O homem não deve tolerar o questionamento de sua autoridade.”



Para refletir

Já ouviu essas frases?
Conhece outras do tipo?
Como se relacionam com o comportamento dos homens?

Continua

Feminilidade

Em relação às mulheres, as ideias de FEMINILIDADE incluem a “passividade”, “sensibilidade”, “compreensão”, “delicadeza” etc. Alguns dizeres populares reproduzem esses ideais, tais como:

Foto de divulgação da franquia de filmes *Velozes e furiosos*. Ainda que a representação das mulheres na arte, no cinema e na televisão tenha mudado, a ideia de fragilidade do sexo feminino ainda está muito presente na cultura.

Reprodução – PETER MOUNTAIN/UNIVERSAL PICTURE/CNN BRASIL, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/velozes-e-furiosos-saiba-qual-e-a-ordem-cronologica-dos-filmes-da-franquia/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

“

“Mulheres devem honrar os maridos.”

“Mulheres não conseguem comandar.”

“Meninas brincam dentro de casa.”

“Mulheres têm TPM, por isso, são descontroladas.”

“Mulheres são dramáticas e choronas.”

“Mulheres são histéricas.”

“Mulheres são impulsivas.”



Para refletir

Já ouviu essas expressões?
Conhece outras do tipo?
Como se relacionam com o comportamento dos homens?

Continua ➔

Relações sociais de gênero

Acreditando que essas ideias refletem a **condição natural** que deriva dos sexos masculino e feminino (BIOLÓGICO), as culturas, na verdade, produzem valores e representações sobre **o que é ser homem e o que é ser mulher**, atribuindo papéis e identidades para cada um, que são aprendidos nos processos de socialização e de interação.

Essas representações constituem os MARCADORES SOCIAIS DE GÊNERO, que diferenciam homens e mulheres.

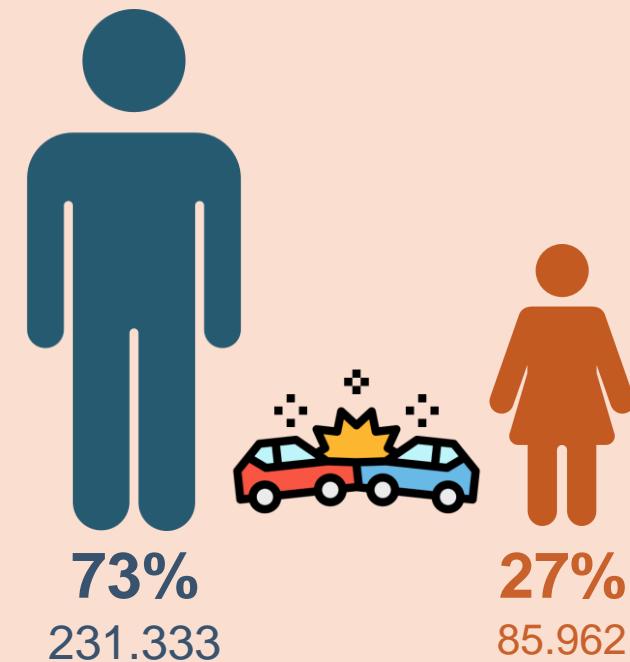
Em geral, **esses marcadores tendem a desvalorizar e inferiorizar as mulheres**, em detrimento dos homens.

O que dizem por aí...

“MULHER NO VOLANTE, PERIGO CONSTANTE”

A realidade:

Colisões causadas por homens e mulheres entre 2022-2023 . Fonte: ZIGNET, [s.d.]





Pause e responda



Reprodução – ALEXANDRE BECK, 2017. Disponível em: https://64.media.tumblr.com/1a1502b9e99815319b71d8c25d817a8c/tumblr_ot7tmaxTBM1u1iysqo1_1280.jpg. Acesso em: 26 fev. 2025.

As relações sociais de gênero refletem as representações e ideias que as culturas constroem em torno do “que é ser homem” e do “que é ser mulher”. Em relação às características atribuídas aos homens e às mulheres, geralmente são:

mais POSITIVAS para as MULHERES e não afetam as relações entre ambos.

POSITIVAS para ambos e não afetam as relações entre homens e mulheres.

mais POSITIVAS para os HOMENS, o que afeta as relações entre ambos.

NEGATIVAS para ambos e não afetam as relações entre homens e mulheres.



Pause e responda



Reprodução –
ALEXANDRE BECK,
2017. Disponível em:
https://64.media.tumblr.com/1a1502b9e99815319b71d8c25d817a8c/tumblr_ot7maxTBM1u1iysqo1_1280.jpg. Acesso em: 26 fev. 2025.

As relações sociais de gênero refletem as representações e ideias que as culturas constroem em torno do “que é ser homem” e do “que é ser mulher”. Em relação às características atribuídas aos homens e às mulheres, geralmente são:

X mais POSITIVAS para as MULHERES e não afetam as relações entre ambos.

POSITIVAS para ambos e não afetam as relações entre homens e mulheres. **X**

✓ mais POSITIVAS para os HOMENS, o que afeta as relações entre ambos.

NEGATIVAS para ambos e não afetam as relações entre homens e mulheres. **X**

Foco no conteúdo



Prêmio Líderes do Brasil 2023.

Reprodução – EVANDRO MACEDO; JOAZ MACEDO/LIDE, 2023. Disponível em:
<https://lider.inc/noticias/brasil/lideres-e-empresas-sao-premiadas-pelo-lide>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Para refletir



Lembram-se dessa fotografia da premiação que reconhece o papel de lideranças do setor privado no Brasil?

Além da baixa representatividade das pessoas negras, abordada na aula sobre relações étnico-raciais, ela também expressa as dificuldades que as mulheres têm de ocupar cargos de liderança nas empresas.

Observe a imagem e reflita: como as relações de gênero podem afetar as mulheres?

Continua

Desigualdades de gênero

As mulheres têm conquistado diversos espaços na sociedade. No entanto, imagens como a anterior são ainda frequentes e demonstram como alguns lugares, historicamente ocupados por homens, ainda são de difícil acesso às mulheres, apesar de elas constituírem 51,5% da população brasileira (IBGE, 2022).

Atuais membros da Academia Brasileira de Letras. A ABL ilustra a desigualdade de gênero e raça nas esferas de poder intelectual, com a predominância de homens brancos, refletindo a exclusão histórica de mulheres e negros.

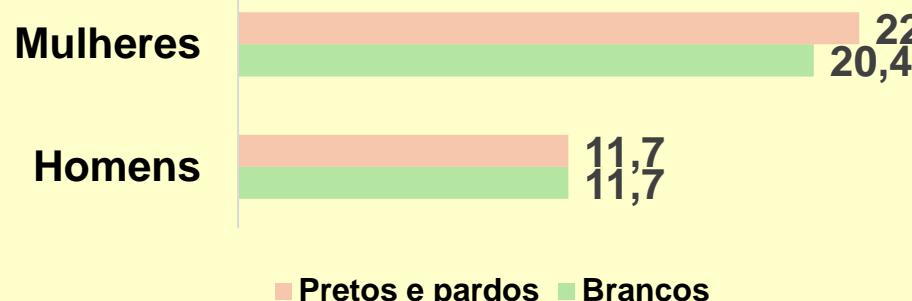
Reprodução – ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS/AGÊNCIA BRASIL, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/ruy-castro-assume-cadeira-na-academia-brasileira-de-letras>. Acesso em: 17 fev. 2025.



Os “lugares” das mulheres

São muitos fatores para isso, os quais também estão associados a outros problemas referentes à convivência entre homens e mulheres. Um deles é a **maior responsabilização das mulheres pelos cuidados da casa e da família**. Vamos pensar sobre isso.

Número médio de horas semanais dedicadas aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos (2022)



Fonte: IBGE, 2021.



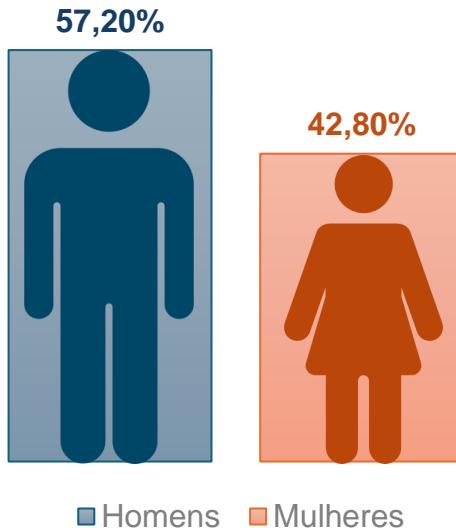
Reprodução – RAYMA SUPRANI/ONU MULHERES, 2018. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/noticias/onu-mulheres-e-cartunistas-divulgam-charges-para-criticar-desigualdades-de-genero/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Para refletir

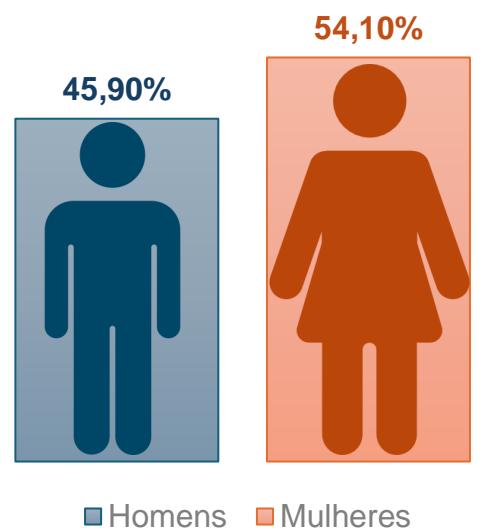
Analise a charge e os dados ao lado.
Como as relações de gênero impactam mulheres e homens em relação ao trabalho doméstico?

A mulher e o mercado de trabalho

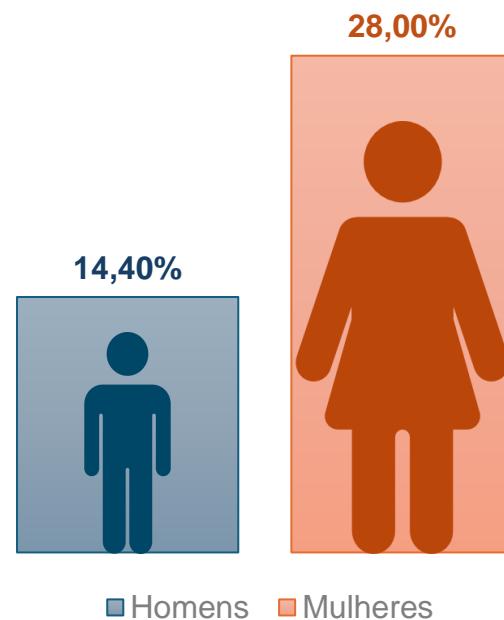
Taxa de ocupação



Taxa de desocupação



Trabalho em tempo parcial
(até 30 horas semanais)



Rendimento médio



Pessoas que, no momento da pesquisa, estavam trabalhando.

Pessoas que, no momento da pesquisa, não estavam trabalhando.

Analise os dados a seguir.

Como a responsabilização das mulheres pelos afazeres domésticos e pelos cuidados com a família pode afetá-las no mercado de trabalho?

Violência doméstica e de gênero

48%

das mulheres brasileiras já sofreram violência doméstica

52%

Marido ou
companheiro

15%

Ex-namorado,
ex-marido ou
ex-
companheiro

7%

Pai ou
padrasto

6%

Namorado

Fonte: SENADO FEDERAL, [s.d.]

Para refletir

Qual a relação entre o padrão de masculinidade descrito anteriormente e a forma como muitos homens resolvem seus conflitos de convivência com as mulheres?

A cada hora, 9 mulheres denunciam crime de stalking no Brasil

Ocorrências cresceram 38,5% em 2023; perseguição reiterada virou crime há três anos

Reprodução – MENON; SANTOS; PRETTO/FOLHA DE SÃO PAULO, 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/03/a-cada-hora-9-mulheres-denunciam-crime-de-stalking-no-brasil.shtml>. Acesso em: 17 fev. 2025.

76% das mulheres em São Paulo já sofreram violência no deslocamento pela cidade, diz pesquisa

Dentre as violências, 35% das moradoras de São Paulo sofreram assalto, furto ou sequestro relâmpago e 30% sofreram importunação ou assédio sexual. Pesquisa foi feita pelo Instituto Patrícia Galvão e Locomotiva; 9 em cada 10 consideram importante dar prioridade ao tema da segurança das mulheres nas eleições municipais.

Reprodução – ACAYABA/G1, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/09/13/76percent-das-mulheres-em-sao-paulo-ja-sofreram-violencia-no-deslocamento-pela-cidade-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 17 fev. 2025.

A cada 15 horas, uma mulher é vítima de feminicídio no país, diz pesquisa

Crimes foram cometidos por companheiros e ex-companheiros em 72,70% dos casos

Reprodução – CAMBRAIA/CNN BRASIL, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/a-cada-15-horas-uma-mulher-e-vitima-de-feminicidio-no-pais-diz-pesquisa/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Continua



Relações sociais de gênero e machismo

Cuidar da casa e dos filhos não é um problema em si, mas se torna um problema quando essa condição impede as mulheres de outras formas de participação na sociedade. Muitos dos problemas de convivência entre homens e mulheres resultam de condutas tidas como tipicamente “masculinas” e que são reflexo do **machismo**.

Destaque

Machismo é toda forma de discriminação às mulheres que tenha como objetivo inferiorizar, controlar e desqualificar uma pessoa pelo simples fato de ser mulher.



© Freepik

Discutir masculinidade e feminilidade significa compreender e criticar padrões que fixam, limitam e moldam “*o que é ser homem*” e “*o que é ser mulher*”, e que produzem estereótipos, preconceitos, discriminações e violências.

Para refletir



- Homem é “mulherzinha” porque se emociona?
- Mulher é “machona” porque dirige caminhão?
- Homem é menos homem porque sua esposa ganha mais?
- Mulher é menos mulher por não estar sempre bonita e maquiada?



Igualdade de gênero – ONU Mulheres

Link para vídeo



Desde cedo, meninos e meninas aprendem o que podem e o que não podem fazer. Eles são levados a acreditar que as suas escolhas são determinadas pelo sexo. Só que isso tem consequências sérias para as mulheres, que se tornam vítimas da desigualdade. Essa realidade tem que mudar. Precisamos construir uma cultura de mais igualdade, mais direitos e mais oportunidades para todas e todos.

ONU MULHERES BRASIL. Igualdade de gênero. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=ZCGLC-vziRc>. Acesso em: 17 fev. 2025. .

Dentre as metas do ODS 5 – Igualdade de gênero, destacam-se:

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Reprodução – ONU BRASIL, [s.d.]. Disponível em:
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.
Acesso em: 17 fev. 2025.

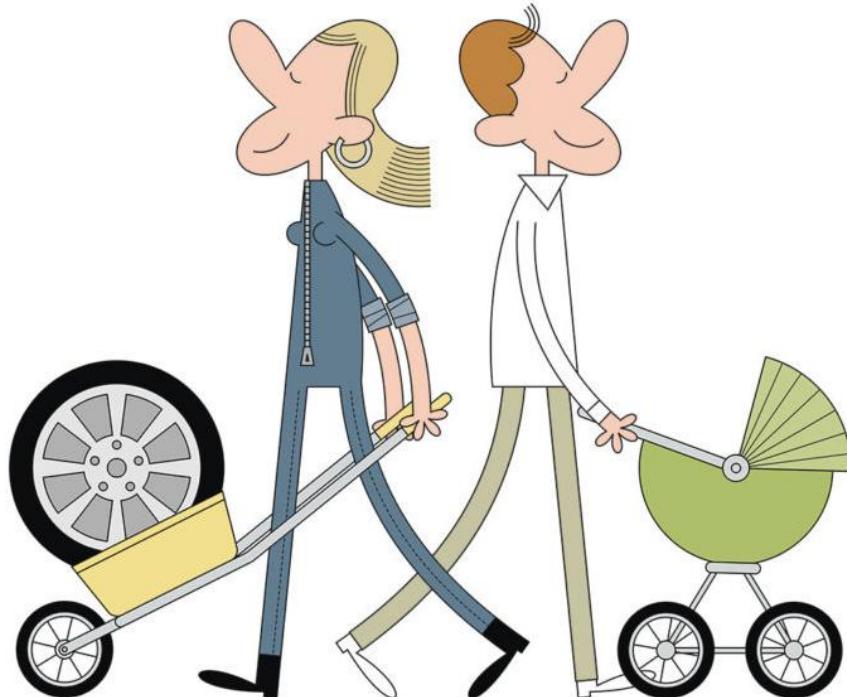
TODO MUNDO ESCREVE



Para refletir



Como o combate às desigualdades passa pela resolução dos problemas de convivência que envolvem as relações sociais de gênero?



Relações sociais de gênero e cotidiano

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- Como vocês percebem as relações sociais de gênero em seu dia a dia?
- Há problemas decorrentes dessas relações que afetam a convivência na escola, no bairro, na cidade?

Referências

ACAYABA, C. 76% das mulheres em São Paulo já sofreram violência no deslocamento pela cidade, diz pesquisa. **G1**, 13 set. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/09/13/76percent-das-mulheres-em-sao-paulo-ja-sofreram-violencia-no-deslocamento-pela-cidade-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 17 fev. 2025.

CAMBRAIA, D. A cada 15 horas, uma mulher é vítima de feminicídio no país, diz pesquisa. **CNN Brasil**, 7 mar. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/a-cada-15-horas-uma-mulher-e-vitima-de-feminicidio-no-pais-diz-pesquisa/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. **Estudos e Pesquisas, Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 38, 2021. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101784_informativo.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **PNAD Contínua – Divulgação:** Abril de 2024 Trimestre móvel: jan-fev-mar/2024, 2024. Disponível em:
https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Quadro_Sintetico/2024/pnadc_202401_trimestre_quadroSintetico.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

Referências

MENON, I.; SANTOS, N.; PRETTO, N. A cada hora, 9 mulheres denunciam crime de stalking no Brasil. **Folha de S.Paulo**, 30 mar. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/03/a-cada-hora-9-mulheres-denunciam-crime-de-stalking-no-brasil.shtml>. Acesso em: 17 fev. 2025.

NÚCLEO ESPECIALIZADO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER. Vamos falar sobre masculinidade? **Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo**, nov. 2016. Disponível em: https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/publicacoes/cartilha_machismo_feminilidade_1.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf . Acesso em: 17 fev. 2025.

SENADO FEDERAL. **Mapa nacional da violência de gênero**: pesquisa nacional de violência contra a mulher, [s.d.]. Disponível em:

<https://www.senado.leg.br/institucional/datasenado/mapadaviolencia/#/pesquisanacional/pesquisa> .

Acesso em: 17 fev. 2025.

ZIGNET. Censo de trânsito Zignet/Unicamp: Um estudo sobre o trânsito no Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://www.zignet.com.br/estudo> . Acesso em: 17 fev. 2025.

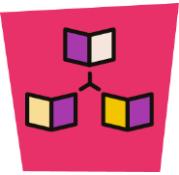
Para professores



Habilidade: (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (SÃO PAULO, 2020).



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: aula expositiva-dialogada. Este slide inicia a discussão sobre relações sociais de gênero.



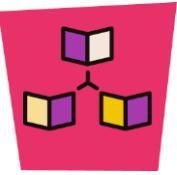
Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes identifiquem a dimensão das desigualdades de gênero.



Habilidade: (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (SÃO PAULO, 2020).



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade visa desnaturalizar as desigualdades sociais em situações cotidianas. O objetivo é incentivar a reflexão dos estudantes e a capacidade de identificar e explicar a reprodução das relações de classe. Sugere-se que os estudantes respondam à pergunta individualmente, escrevendo a resposta em seus cadernos.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes consigam refletir e relacionar as desigualdades sociais e as relações de classes na situação apresentada.

Secretaria da
Educação  SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO